

*Deus Quer Te Dar
Um Novo Começo*



Deus Quer Te Dar Um Novo Começo

*Bispos
Robson Rodovalho
e Maria Lucia Rodovalho*





Bem-vindo...

É com muita alegria que o recebemos. Seja bem-vindo à família Sara Nossa Terra.

Nós queremos ser para você o que Deus quer que sejamos: uma verdadeira família.

Ele deseja que toda confusão, todo desentendimento, abandono, toda indiferença, mágoa, solidão e outras ocorrências negativas que encontramos todos os dias no mundo fiquem fora de Sua casa e bem longe da vida de seus familiares. Na família de Deus, não há lugar para essas coisas.

“Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai Celestial àquele que lho pedir?” (Lucas 11:13).

Ele deseja que sejamos uma família na qual você possa chegar e receber atenção, cuidado, tratamento e todo amor que só a família de Deus pode expressar e dar, ou seja, é uma família diferente daquela que estamos habituados a ver.

Se você se sentia sozinho, acredite, a partir deste momento você não mais sentir-se-á.

“Deus faz com o que o solitário viva em família.” (Salmos 68:6).

Sinta-se à vontade em nosso meio. Somos uma família que o ama, pois o amor de Deus foi colocado em nossos corações por intermédio do Senhor Jesus Cris-

to e do Espírito Santo. Estamos à sua disposição para ajudá-lo a crescer na presença de Deus e conhecê-Lo cada dia mais.

*Bispos Robson Rodovalho e
Maria Lucia Rodovalho*

*Sabendo que Deus o ama e lhe
oferece perdão, fale com Ele com suas próprias
palavras:*

Confesse seus pecados

Mencione-os pelo nome: mentira, ódio, ira, orgulho, desonestidade, roubo, adultério, rancor, ganância, egoísmo, impureza, idolatria, macumbaria ou outros pecados. Admita que está errado.

Diga a Deus que está arrependido

Que, com a ajuda dEle, você está disposto a abandonar todos os seus pecados. Deixe de dirigir a sua própria vida e entregue o controle para Jesus.

Renuncie a consagrações anteriores

Devoção aos “santos” ou guias espiritualistas é contra a vontade de Deus, pois representam Satanás e recebem dele poder para prejudicar a vida de quem os exalta. Em voz alta, renuncie a todos eles assim: “Em nome de Jesus Cristo, eu renuncio a Satanás, a todos os espíritos malignos, a toda devoção aos “santos”, guias espiritualistas e outras religiões, e me consagro, voluntariamente, ao Senhor Jesus Cristo”.

Diga a Deus que crê n’Ele e em Jesus

Se entregue completamente a Ele. Creia n’Ele, confie que só Jesus Cristo pode salvar sua vida e sua alma!

Para finalizar sua decisão, agradeça ao Senhor Jesus por Seu amor e perdão.

O que acontece quando recebemos o Senhor Jesus Cristo?

Quando deixamos os nossos pecados, nos arrependemos e depositamos nossa fé em Jesus, entregando-lhe o controle de nossa vida, uma série de fatos fantásticos acontece instantaneamente.

1. Deus perdoa todos os nossos pecados. “Homens, estão perdoados os teus pecados” (Marcos 2:5b).

2. Deus nos dá a vida eterna. “(...) para todo o que n’Ele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

3. Deus nos dá a condição de sermos justos diante d’Ele. “(...) se manifestou a justiça de Deus... mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que nele creem” (Romanos 3:21,22).

4. Deus nos transforma em filhos d’Ele. “Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus” (João 1:12).

5. Cristo entra em nossas vidas para viver em nós. “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele e ele comigo” (Apocalipse 3:20). A porta é a do seu coração. Quando convidamos Cristo a entrar, Ele entra e faz em nós a Sua morada.

6. Jesus se torna nosso companheiro constante. “Estou convosco todos os dias...” (Mt 28:20). Como filho de Deus, já perdoado, e com Cristo no coração assistindo-o sempre, você pode viver uma vida transformada. Conserve uma atitude de arrependimento e fê, procurando obedecer ao que a Bíblia ensina. Se confiar humildemente em Cristo, você vencerá com Ele!

Sua vida é muito preciosa

Apesar de nossas falhas, nossos fracassos e pecados, Deus nos ama. Não importa o que tenhamos feito, Ele quer nos salvar e ainda quer ser nosso amigo. Ele tem um plano maravilhoso para fazer e restaurar em nossas vidas. Deus conhece nossa triste condição e, até mesmo antes de nascermos, enviou Jesus Cristo para receber, no próprio corpo, o castigo de nossos pecados. Ele nos oferece perdão e nova vida.

Dez dicas para vencer as tentações

1. Reconheça a fonte da tentação

“Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e Ele mesmo a ninguém tenta. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado e o pecado, uma vez consumado, gera a morte”. (Tiago 1:13-15). Deus não quer que você peque!

2. Entenda porquê Deus o deixa ser tentado

O Senhor quer vê-lo forte e sabe que você precisa enfrentar a oposição. “Meus irmãos, tende por motivo de toda a alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes” (Tiago 1:2-4). Deus quer fortalecer você!

3. Saiba que Deus limita o nível da tentação que você enfrenta

Outras pessoas enfrentam as mesmas tentações que você enfrenta. Ele não permitirá que a tentação seja forte demais. “Não vos sobreveio tentação além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que possais suportar”. (1 Coríntios 10:13). Deus o ajudará a vencer!

4. Afaste-se dos lugares, das práticas, leituras e pessoas que o conduzem ao erro

Certos ambientes devem ser evitados a qualquer custo. “Foge, outrossim, das paixões da mocidade” (2 Timóteo 2:22). Cuidado com o tipo de entretenimento que escolhe e com o programa de TV a que assiste. “Não porei coisa injusta diante de meus olhos” (Salmos 101:3). Deus quer que você esteja livre de todos os empecilhos a uma vida vitoriosa!

5. Faça uma consagração completa ao Senhor

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis a vossos corpos, por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus” (Romanos 12:1). Deus quer a sua vida por inteiro!

6. Lembre-se de que pertencer a Deus é possuir o Seu poder

“Considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus (...) Porque o pecado não terá domínio sobre vós (...)” (Romanos 6:11-14). Deus lhe dará domínio sobre o pecado!

7. Cuide de sua forma espiritual

Meditação bíblica e oração diária darão forças para resistir à tentação. Alimente-se bem, faça exercícios, descanse o suficiente, cuide de seu corpo! “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca” (Mateus 26:41). Deus quer que você esteja forte!

8. Aprenda a resistir a Satanás

Quando você se sentir atraído por algo que está fora dos limites estabelecidos por Deus, poderá dizer. “Não! Sou filho de Deus. Em nome de Jesus, me recuso a pen-

sar nessas coisas!”. “Sujeita-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós” (Tiago 4:7). Deus abençoará essa sua decisão!

9. Fale de sua tentação com um cristão maduro em quem confia

Escolha um amigo para andar junto com você. Tornem-se reciprocamente responsáveis. Peça oração quando se sentir fraco. Cobrem fidelidade um do outro. Abram o coração sobre as tentações que enfrentam. “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles” (Mateus 18:20). Deus quer lhe dar um companheiro de comunhão e oração!

10. Se cair, levante-se de novo

Confesse seu pecado a Deus e receba o perdão. “Filhinhos meus, estas cousas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados (...)” (1 João 2:2). “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda a injustiça” (1 João 1:9). Deus purificará o seu coração!

O que é a Igreja Sara Nossa Terra

É uma igreja que proclama o evangelho de Jesus Cristo e manifesta o Seu Reino.

Temos o compromisso com a pregação de um evangelho integral. cremos que Deus salva, cura, liberta, batiza com o Espírito Santo e nos deixou a responsabilidade de proclamar o Seu amor, poder e mensagem ao mundo inteiro (Mateus 28:19-20).

Nossa Visão

Fazer de cada não-cristão um cristão, de cada cristão um discípulo, de cada discípulo um líder, edificando assim a igreja que manifesta a presença de Deus através de prodígios e manifestações sobrenaturais.

Família

Fomos chamados para sermos uma família.

Queremos nos suprir em comunhão, relacionamentos e amor, de tal forma que se cumpra o que está escrito: "... e não havia entre eles necessitado algum..." (Atos 4:34).

Missão

A igreja deve expressar o Reino de Deus de forma tão forte como foi no livro de Atos, possuindo o mesmo fervor, a mesma autoridade e o mesmo poder espiritual.

Investimos no avivamento e oramos, buscando o derramar do Espírito Santo, trazendo o grande avivamento que foi prometido para esses dias, como é re-

latado no livro de Joel 2:28: “e acontecerá depois que derramei do meu Espírito sobre toda carne”.

Os cultos

A igreja é o local onde a família de Deus se reúne, para aprender a adorar e estar perto do Pai, na comunhão de muitos irmãos. Portanto, nossas reuniões são como uma grande sala onde todos podem chegar-se ao trono de Deus. A igreja é um lugar para habitação e manifestação da glória do Pai (1 Pedro 2:9)

Nossa Declaração de fé

Cremos que a Bíblia é a palavra de Deus e é infalível (2 Pedro 1:21).

Cremos que Deus se revelou na Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo (2 Coríntios 13:13).

Cremos que o homem foi criado bom e justo, mas perdeu esta natureza por cair voluntariamente no pecado (Gênesis 1:26-31).

Cremos que a única esperança para a salvação do homem é por intermédio do sangue redentor de Cristo (Hebreus 9:20-28).

Cremos que todos que se arrependem dos seus pecados e crêem em Jesus como Salvador e Senhor, são salvos pela graça, por meio da fé (Efésios 5:26,27).

Meu testemunho

Eram 19h e, como combinado com um amigo, fui à casa dele para sairmos juntos. Antes que tocasse a campainha, alguém saiu de dentro da casa; em seguida veio outra pessoa, e outras mais passaram por mim correndo. Finalmente, encontrei o amigo e ele me perguntou:

- Você já sabe?
- Do que?
- Do acidente.
- Não, não sei de nada.

Enquanto nos dirigíamos ao hospital, ele me contava detalhadamente o ocorrido: num acidente de trânsito, sete pessoas ficaram gravemente feridas e, entre elas, estavam minha irmã e a irmã dele. Uma pessoa havia morrido e outras pessoas estavam em coma.

Ao entrar no hospital, procuramos saber da situação dos acidentados. Minha irmã estava em situação mais grave.

Pelo fato de estarem presentes diversas famílias das vítimas e cada um com suas crenças e expectativas, havia diferentes reações entre elas. Enquanto minha família, que era firmada no espiritismo, invocava os guias, os católicos rezavam e os evangélicos oravam ao Senhor Jesus. Eu me sentia satisfeito com as respostas espirituais que possuía. Para mim, a religião espírita era perfeita e também acreditava em Deus.

Começamos a invocar e a pedir a ação dos deuses que conhecíamos. Entretanto, percebemos que não obtínhamos respostas. Minha irmã estava ficando pior e seu quadro não se estabilizou, até que nossos amigos

evangélicos começaram a interceder por ela. Com a perseverança das intercessões e orações, o quadro clínico foi se revertendo e minha irmã foi melhorando, até que recebeu alta, alguns meses depois.

Esta experiência foi o primeiro golpe nas minhas convicções. A certeza que eu possuía de que aqueles guias me conduziam a Deus e que intervinham por mim ficou profundamente abalada.

Alguns meses depois, recebi o golpe final na convicção que tinha da existência de Deus e do Seu cuidado para comigo.

Era época de férias escolares e eu fui ajudar meu pai na lida com a lavoura da fazenda. Como todo adolescente, assistia a filmes de violência, e meus prediletos eram os de histórias de heroísmo. Havia um verdadeiro mundo de fantasia em meu interior. E eu alimentava minha ilusão manuseando, às escondidas, as armas que meu pai possuía na fazenda. E, numa fatídica tarde, eu fiz como em muitas outras: peguei a espingarda de meu pai. Depois, fiquei alimentando e retirando os cartuchos da espingarda repetidas vezes, apenas pelo prazer de encenar o meu papel de mocinho. Neste “êxtase pueril”; você esquece do mundo e encarna a fantasia de ser o herói que derrota o poderoso exército inimigo, usando poderosas armas de guerra. Num momento de descuido, um dos cartuchos não se ajustou e eu o forcei. A espingarda disparou. O barulho e a fumaça, provocados pela explosão, drasticamente me despertaram do meu devaneio juvenil. O que eu não podia esperar é que o disparo acidental fosse atingir alguém. O caseiro da fazenda tinha feito o caminho por trás da casa e entrado pela porta da cozinha até o alpendre... Exatamente no momento do disparo.

O herói descobria a sua fragilidade diante daquela cena trágica e real, desencadeada numa fração de segundos. O que fazer para socorrer aquele homem que estava caído sangrando? Eu tinha apenas quatorze anos de idade, não havia adultos ou carros por perto e a cidade mais próxima estava a quarenta minutos de distância. No desespero, clamei ao meu Deus, rezei com todas as minhas forças e clamei ajuda aos meus guias. Mas não houve resposta. Descobri que estava só e que todo o investimento no espiritismo tinha sido em vão. Senti que a minha participação em três noites por semana de sessões espíritas, nas quais eu presenciava fortes manifestações sobrenaturais, tinham fracassado. Aquele homem morria em meus braços e, ali, morria também a minha crença na existência de uma religião que me levasse a Deus.

A partir dali, era absolutamente certo e justificável que eu me tornasse ateu. Embora soubesse que o sobrenatural existia e que não podia negá-lo, ficou a impressão de que, se Deus existisse, Ele era totalmente alheio às nossas vidas e indiferente diante de nossos clamores. Se Deus existisse, Ele não socorreria um adolescente naquela situação?

Essa foi uma experiência amarga e conflitiva. Se a vida real já não tinha tantos atrativos e o sentido das coisas me parecia vazio e sem expressão, a partir dali, tudo ficou de maneira desordenada. Iniciou-se uma era de desilusão, tristeza e dor em minha vida. Essa experiência levou-me a sentir que nessa vida estava só e teria que me virar com meus próprios esforços. Com essa perspectiva, vivi os meses seguintes cada vez mais angustiado e frustrado interiormente.

Naquela época, lembrei-me de uma experiência intrigante que havia acontecido anos antes, quando eu e minha mãe assistíamos, como de costume, a sessão espírita que frequentávamos. Numa noite, quando a sessão havia iniciado e o médium começava o ritual bebendo uma garrafa de pinga e o sangue de uma galinha asfixiada, um homem que estava na parte de trás do salão levantou a voz e se dirigiu aos presentes dizendo:

— Isto é uma mentira! Vocês estão sendo enganados pelo diabo. Deus não está aqui!

Podíamos ver que o homem estava bêbado. Ele continuou dizendo:

— O caminho certo está ali! – e apontou o dedo para uma igreja evangélica que ficava quase em frente.

O pai de santo tentou fazê-lo se calar, mas não conseguiu. Eles se atracaram e rolaram pelo chão. O bêbado esmurrou o médium, se levantou e saiu dizendo:

— Eu sou um desviado de uma igreja evangélica, mas sei que é lá que está a verdade.

Eu e minha mãe nos levantamos e fomos embora. A sessão espírita foi interrompida, pois todos correram. Aquele incidente ficou gravado em minha mente.

Minha amargura perdurava, até que, quase um ano depois, por convite e insistência de alguns amigos, fui ao acampamento de jovens organizado pela igreja que eles frequentavam. Fui ao acampamento com a impressão de que lá não haveria nada de especial para mim. Via, naquele retiro, apenas uma oportunidade para estar junto de meus amigos.

Porém, diante das palestras e dos estudos da Bíblia que tivemos naqueles dias, argumentos que sustentavam minhas abaladas convicções espíritas foram rebati-

dos. Bases bíblicas como “...não consultar os mortos...” (Deuteronômio 18:9-12) e “Aos homens está ordenado morrer uma só vez, vindo, após isto, o juízo” (Hebreus 9:27) bombardearam minhas crenças na reencarnação e, pela primeira vez, aceitei que o caminho seguido por meus pais e por mim poderia não ser o que conduzia a Deus, mas sim um dos que conduziam ao engano. Mas, se não era aquele o caminho, qual seria então? Haveria a possibilidade de encontrar o Deus verdadeiro?

A última reunião do acampamento tinha se iniciado. Todos estavam sentados em volta da fogueira, ao ar livre, envoltos em cobertas para se proteger do frio. Fui o último a chegar e me sentei atrás dos que ali estavam, tomando certa distância da fogueira. Embrulhei-me num cobertor e tentei me juntar às vozes dos que cantavam uma canção ao Senhor, embora não tivesse segurança da letra. A reunião se desenvolvia idêntica às outras que tivemos durante toda aquela semana. Durante aqueles dias, fui levado a questionar as teorias espíritas nas quais me apoiava. Apagaram-se as minhas convicções e, no lugar delas, ficou um vazio.

A maneira forte e convicta com que o pastor pregava naquela noite mexeu comigo. Perguntas como: “Você sabe qual o sentido da vida? A vida para você é uma fuga de si mesmo?” tocaram profundamente a minha alma. Eu não possuía as respostas; a minha alma não tinha paz, minha vida era um tormento de dúvidas e incertezas, eu fugia de mim mesmo a cada instante, não queria me confrontar comigo mesmo. No final de sua mensagem, aquele pastor desafiou a todos:

— “Se você não crê que Deus existe, por que não faz uma tentativa de encontrá-lo? Levante os olhos e

diga: se Tu existes, Deus, quero te encontrar! Eu quero a certeza disto! Eu te darei minha vida, se fores real.”

Aquele desafio me tocou. Eu disse comigo mesmo: se Deus existe, eu quero conhecê-Lo e viver para servi-Lo. Minha vida não tem sentido da forma como é. Estou disposto a mudar, caso eu O conheça verdadeiramente.

O pastor convidou aqueles que respondessem ao desafio para que fossem à frente, pois faria uma oração especial. Eu me dirigi até ele prontamente, esperando que outros também o fizessem. Apenas uma garota se juntou a mim e os demais nos olharam. O pastor se aproximou, colocou sua mão em meu ombro e orou fervorosamente a Deus para que Ele se encontrasse comigo. Após receber a oração, eu me afastei do grupo, desejando ficar só.

Sentei-me debaixo de uma árvore, levantei o meu rosto para olhar as estrelas e tive um momento de reflexão sobre tudo o que tinha acontecido. Toda a minha vida passou como um filme diante de mim e vi Jesus pregado na cruz:

— “Foi por você que eu paguei este preço. Siga-me!”

Inexplicavelmente, eu chorei durante três ou quatro horas, sem perceber o tempo passar. De repente, foi como se os céus se aproximassem de mim. Parecia que eu estava frente a frente com o Deus que criou o universo. Minha mente e meu corpo foram tomados por uma força incontrollável. Uma voz veio a mim e uma luz se aproximou de onde eu estava. Ouvi como se Deus estivesse me falando acerca do Seu amor, do Seu Filho que morreu por mim na cruz. Pude sentir fortemente a presença d’Ele e crer na Sua real existência, pois, apesar da Sua incomensurável glória, Ele veio falar comigo

pessoalmente. Não era apenas uma estória ou filosofia, era um encontro real, vivo. Ele estava ali respondendo à minha frágil e incrédula oração:

— “Se Tu és real, Deus, embora eu não creia, vem, deixa-me conhecer-Te e Te darei a minha vida”

Ali estava o Senhor, uma pessoa sobrenatural, cheio de amor e perdão para me dar. Não o Deus religioso, mas o Deus real, que se revela quando O buscamos. O ódio e a angústia que habitavam no meu coração desapareceram, e pude sentir o alívio de um coração cheio de paz que vem do Senhor.

Na manhã seguinte, mesmo sabendo que os meus problemas ainda não tinham sido totalmente resolvidos, meu olhar era diferente. Não havia em mim aquele semblante fechado, não olhava mais o mundo com raiva e revolta. As pessoas que estavam ali no acampamento puderam perceber uma transformação em mim.

Não foi apenas em um dia que tudo foi resolvido dentro de mim. Porém, tive a oportunidade de abrir o coração e deixar Cristo mudar, transformar em algo bom, todo o meu ser. Por meio da palavra, da leitura bíblica, da oração, dos encontros diários com Deus, da minha comunhão com outros irmãos, todos os meus traumas foram, progressivamente, sendo curados. A insegurança e o medo desapareceram e o propósito da vida surgiu em meu coração. Eu possuía tiques nervosos e gestos que eram frutos de um profundo desequilíbrio emocional. As pressões e situações problemáticas que passei trouxeram-me complexos e desajustes, mas Deus iniciou um processo de cura em minha alma.

* * *

Dicas de livros e DVDs que vão lhe ajudar neste início de vida cristã:

Cura Interior:

- Reconstruindo Sua Vida Emocional (Bpa. Lúcia Rodovalho)
- Sua Vida, sua Família, seu Propósito (Bpa. Lúcia Rodovalho e Bp. Rodovalho)
- Portas da Alma (Bp. Rodovalho)
- Para Ser Feliz (Bp. Rodovalho)
- Porque Sofremos? (Bp. Rodovalho)
- DVD Dando a Volta por Cima (Bpa. Lúcia Rodovalho)

Vida Espiritual:

- Devocional - Alimento Diário (Bp. Rodovalho)
- Conhecendo a Glória de Deus (Bp. Rodovalho)
- A Beleza de Cristo e o Caráter do Cristão (Bp. Rodovalho)
- Box de DVDs - A Fé que Gera Milagres (Bp. Rodovalho)

Libertação:

- Bênção e Maldição (Bp. Rodovalho)
- Quebrando as Maldições Hereditárias (Bp. Rodovalho)
- DVD - Como Anular uma Maldição (Bp. Rodovalho)
- DVD - Aliança da Proteção (Bp. Rodovalho)

Relacionamentos:

- Relacionamentos em Crise (Bpa. Lúcia Rodovalho)
- Vitória nos Relacionamentos (Bpa. Lúcia Rodovalho)
- DVD - Em Busca do Amor (Bpa. Lúcia Rodovalho)
- DVD - Namoro Sarado (Bpa. Lúcia Rodovalho)
- Box DVDs - Resgatando os Valores da Família (Bpa. Lúcia Rodovalho)

Liderança:

- O Código do Líder (Bpa. Lúcia Rodovalho)
- 21 Leis para que você seja Competente (Bp. Rodovalho)
- 10 Mandamentos para Vencer na Vida (Bpa. Lúcia Rodovalho)
- Favor ou Competência? (Bp. Rodovalho)
- Box DVD - Sementes e Sucesso (Bp Rodovalho)



Conheça outros produtos no site
www.sarabrasil.com.br

Informações sobre nossa igreja você pode encontrar no
site www.saranossaterra.com.br